

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UMI. 012 - Página 1/3	
Título do Documento	AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL (TÉCNICA AUSCULTATÓRIA)	Emissão: 11/2020 Versão: 01	Próxima revisão: 11/2022

1. OBJETIVO(S)

Mensurar a pressão arterial. A mensuração da PA é a medida da pressão exercida pelo sangue nas paredes das artérias quando o sangue é ejetado na corrente sanguínea pelo ventrículo esquerdo.

2. INDICAÇÃO

- Crianças maiores de 3 anos ;
- Medir PA de crianças < 3 anos quando há necessidade de terapia intensiva neonatal, nas cardiopatias congênitas, nas doenças renais, no tratamento com drogas que elevem a PA e na evidência de aumento da pressão intracraniana.

3. RESPONSÁVEL(S)

Enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem, médico e outros profissionais da saúde que estejam habilitados.

4. MATERIAL

- Bandeja;
- Esfigmomanômetro;
- Estetoscópio;
- Algodão;
- Álcool a 70%;
- Caneta e papel.

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Higienizar as mãos;
- Reunir o material;
- Comunicar ao cliente e/ou acompanhante sobre o procedimento;
- A criança deve estar sentada, calma por pelo menos cinco minutos, com as costas apoiadas e os pés apoiados no chão, devendo-se evitar o uso de alimentos e bebidas estimulantes;
- Optar por braço direito apoiado ao nível do coração, em virtude da possibilidade de coarctação de aorta;
- Determinar a circunferência do braço no ponto médio entre acrômio e olécrano;
- Selecionar o manguito de tamanho adequado ao braço (a largura da bolsa inflável de 40% da circunferência no ponto médio entre o acrômio e o olécrano e comprimento de 80-100% da circunferência do braço.);
- Colocar o manguito, sem deixar folgas, 2 a 3 cm acima da fossa cubital;
- Centralizar o meio da parte compressiva do manguito sobre a artéria braquial;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UMI. 012 - Página 1/3	
Título do Documento	AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL (TÉCNICA AUSCULTATÓRIA)	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

- j) Estimar o nível da PAS pela palpação do pulso radial;
- k) Palpar a artéria braquial na fossa cubital e colocar a campânula ou o diafragma do estetoscópio sem compressão excessiva;
- l) Inflar rapidamente até ultrapassar 20 a 30 mmHg o nível estimado da PAS obtido pela palpação;
- m) Proceder à deflação lentamente (velocidade de 2 mmHg por segundo);
- n) Determinar a PAS pela ausculta do primeiro som (fase I de Korotkoff) e, após, aumentar ligeiramente a velocidade de deflação;
- o) Determinar a PAD no desaparecimento dos sons (fase V de Korotkoff);
- p) Auscultar cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa;
- q) Se os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a PAD no abafamento dos sons (fase IV de Korotkoff) e anotar valores da PAS/PAD/zero;
- r) Realizar pelo menos duas medições, com intervalo em torno de um minuto. Medições adicionais deverão ser realizadas se as duas primeiras forem muito diferentes. Caso julgue adequado, considere a média das medidas;
- s) Medir a pressão em ambos os braços na primeira consulta e usar o valor do braço onde foi obtida a maior pressão como referência;
- t) Informar o valor de PA obtido para o paciente ou acompanhante; e
- u) Anotar os valores exatos sem “arredondamentos” e o braço em que a PA foi medida. * Itens realizados exclusivamente na técnica auscultatória. Reforça-se a necessidade do uso de equipamento validado e periodicamente calibrado.
- v) Registrar o procedimento em prontuário.

5.1. Aferição em membros inferiores:

- a) A PAS de membros inferiores deve ser avaliada sempre que a PA medida em membros superiores estiver elevada. Essa avaliação pode ser realizada com o paciente em posição deitada, com o manguito colocado na região da panturrilha, cobrindo pelo menos dois terços da distância entre o joelho e o tornozelo.
- b) A PAS medida na perna pode ser mais elevada do que no braço pelo fenômeno da amplificação do pulso distal.
- c) Se a PAS da perna estiver mais baixa que a PAS medida no braço, há sugestão de diagnóstico de coarctação da aorta.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UMI. 012 - Página 1/3	
Título do Documento	AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL (TÉCNICA AUSCULTATÓRIA)	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

6. REFERÊNCIAS

- BRASIL. 7ª Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Arq. Bras. Cardiologia. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Volume 107, Nº 3, Supl. 3, Setembro 2016 São Paulo Volume 107, Nº 3, Suplemento 3, Setembro 2016. Disponível em:
http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf.
- KREUNING EB, *et al.* . Protocolo de aferição da pressão arterial em membros inferiores. **Rev baiana enferm.** 2018;32:e27394. Disponível em:
<https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/27394> Acesso em 14 de maio de 2019.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UMI. 012 - Página 1/3	
Título do Documento	AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL (TÉCNICA AUSCULTATÓRIA)	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

7. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEIS
01	28/01/2020	Elaboração do POP	Faétilla Oliveira

Elaboração: Faétilla Oliveira - Enfermeira	Data: 08/08/2019
Revisão: Elaine Belem - Enfermeira	Data: 28/01/2020
Validação Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira Comissão de Padronização de Documentos	Data: 18/09/2020
Aprovação Eric Benchimol Ferreira - Enfermeiro Chefe Substituto da Divisão de Enfermagem	Data: 18/10/2020

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte